

# **Colégio Murialdo e Unopar**

**Sexta versão**

## **Plano Contingência**

**PLANCON-EDU**

**ARARANGUÁ, 2022**  
**PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA**  
**DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS DOS**  
**DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO**

# **PLANO DE** **CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO**

**COLÉGIO MURIALDO**  
**UNOPAR**  
**Sexta versão**

**PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA**  
**DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NO COLÉGIO MURIALDO e UNOPAR**  
**DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO**

## Araranguá – SC



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades observadoras:



## **COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS**

### **Entidades Participantes:**

Este Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas e vem acompanhado do

### **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19.**

#### **Governo do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

#### **Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina**

João Batista Cordeiro Junior

#### **Secretário de Estado da Educação**

Natalino Uggioni

#### **Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina**

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

**Coordenação:** Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

#### **Sub Coordenação:**

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### **Consultores Externos:**

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)

**COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO****Coordenação Geral:**

Carin Deichmann (SED)

**Coordenação Grupos de Trabalho:**

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

Marcos Vieira (SED) – GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

**Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; 5- Diretrizes para Gestão de Pessoas; 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finança**

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)

Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)

Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)

Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)  
João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)  
Joice Elizabet da Silva (FCEE)  
Jorge Luiz Buerger (UNDIME)  
Jorge Luiz de Souza (FETEESC)  
Karla Simone Martins Dias (FCEE)  
Lidiane Ventura Fraga (FECAM)  
Lineia Pezzini (FECAM)  
Lizeu Mazzioni (FETRAM)  
Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)  
Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)

Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)  
Luciane Carminatti (ALESC/CECD)  
Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)  
Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)  
Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)  
Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)  
Maria Regina Souza Soar (FECAM)  
Mário Fernandes (UNDIME)  
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)  
Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)  
Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)  
Maximiliano Mazera (TCE-SC)  
Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)  
Michele Vieira Ebone (SES)  
Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)  
Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)  
Paula Cabral (SED)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)  
Plauto Mendes (UNDIME)  
Raimundo Zumblick (CEE)  
Raphael Périgo Dutra (TCE-SC)  
Regina Panceri (DCSC)  
Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)  
Roberta Lima Guterres (FCEE)  
Roberta Vanacor Lenhardt (SES)  
Rose Maria Macowski (UNCME)  
Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)  
Rosemary da Silva Santos (UNDIME)  
Rosimari Koch Martins (SED)  
Sadi Baron (FECAM)  
Sandra Maria Galera (UNDIME)  
Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)  
Sandro Medeiros (SED)  
Sueli Silvia Adriano (FETRAM)  
Valci Terezinha de Souza (FECAM)

Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)  
Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)  
Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)  
Wilsony Gonçalves (ALESC/CECD)  
Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)  
Carin Deichmann (SED)  
Caroline Margarida (CTC/DCSC)  
Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)  
Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)  
Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)  
Francisco Costa, Gladis Helena da Silva  
Harrysson Luiz da Silva  
Janete Josina de Abreu  
José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC)  
Leandro Mondini (CTC/DCSC)  
Maria Hermínia Schenkel  
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas  
Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)  
Pâmela do Vale Silva  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)  
Regina Panceri  
Renann inácio Rita (CTC/DCSC)  
Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)  
Sarah Cartagena  
Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DC)

## PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de: Araranguá

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

César Antônio Césa  
Prefeito(a) Municipal

Emerson Heitor de Almeida  
Proteção e Defesa Civil

Daiane Biff  
Secretária de Saúde

Mariluce Rodrigues da Silva Bilck  
Secretária de Educação, Cultura e Esportes

## PLANO DE CONTINGÊNCIA DO COLÉGIO MURIALDO E UNOPAR

Plano de Contingência aplicável ao Colégio Murialdo e Unopar

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

- Pe. Raimundo Pauletti – Diretor

Membros da Equipe: Contatos e membros da equipe:

<b>Membro</b>	<b>Função</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
Raimundo Pauletti	Gestor	9.91825893	raimundo.pauletti@murialdo.com.br
Adriana Araujo Ferraz	Secretaria	9.9601.1995	secretaria.aru@murialdo.com.br



Jessica Aparecida Costa de Souza	Financeiro	996334276	jessicaaparecidacostadesouza@gmail.com
Alexsandra Ruppess Alvares	Setor RH	9.9955.1659	rh.aru@murialdo.com.br
Aline Ines Jung	C. Pedagógica	9.9914.1795	coordenacao3.aru@murialdo.com.br
Vanabel Scarabelot	Psicologia	9.9624.8717	psico.aru@murialdo.com.br
Marcia Regina Teixeira da Sil	C. Pedagógica	9.9937.0494	marcia.sil@murialdo.com.br
Debora Alano Daniel	Marketing	9.9995.4375	coordenacao4.aru@murialdo.com
Rodrigo Gründler Silveira	Apemar	9.9156.2995	rodrigossilveirag2@gmail.com
Mary Anne de Souza Teixeira	Coordenação Cantina	9.9606.6937	maryannedesouzateixeirasocial.aru@murialdocom.br
Cristian Kremer Ferreira	Coordenação Unopar	9.9964.0459	Unopar0878@unoparead.com.br
Marielli de Souza Schilickmann	Professora	9.99815.9654	Marielli.schilickmann@murialdo.com.br

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
1. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	13
2. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	14
3. OBJETIVOS .....	14
3.1 OBJETIVO GERAL .....	14
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
4. CENÁRIO DE RISCO .....	15
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	16
4.2 AMEAÇA(S) .....	23
4.3 VULNERABILIDADES .....	25
4.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR .....	26
4.4.1 Capacidades instaladas .....	27
4.4.2 Capacidades a instalar .....	27
5. NÍVEIS DE RENTIDÃO/AÇÃO.....	28
6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA .....	29
6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) .....	29
6.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias .....	35
6.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas .....	35
6.1.3 DAOP Alimentação Escolar .....	39
6.1.4 DAOP Transporte Escolar.....	40
6.1.5 DAOP Gestão de Pessoas .....	40
6.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento .....	41
6.1.7 DAOP Comunicação e Informação .....	42
6.1.8 DAOP Finanças .....	42
6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL) .....	43
6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) .....	43
6.3.1 Dispositivos Principais .....	44
6.3.2 Monitoramento e avaliação .....	45
ANEXO 1 MODELO BOLETIM .....	46
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO .....	47
ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS: .....	48
ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS .....	49

ANEXO 5 SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	50
ANEXO 6 TERMO DE COMPROMISSO .....	52
ANEXO 7 DECLARAÇÃO DO FUNCIONÁRIO .....	53

## **INTRODUÇÃO**

Por conta da melhora no cenário epidemiológico no Brasil, alcançado a partir do avanço da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, da queda do número de mortes infecções, hospitalizações e ocupação de leitos de UTI, o Ministério da Saúde publicou a portaria GM/MS N° 913, de 22 de abril de 2022 que declara o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus.

No entanto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) ainda não decretou o fim do estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e ainda continua emitindo alertas globais em relação à Covid-19, considerando ainda que o mundo vive em um estado de Pandemia.

Em Santa Catarina, com a chegada da estação mais fria do ano, o padrão de sazonalidade dos vírus respiratórios deve retomar ao padrão anterior a pandemia, o que tende a gerar uma maior ocorrência de doenças respiratórias durante os meses de maio a agosto.

O avanço da vacinação contra a Covid-19 provocou uma mudança no padrão de morbimortalidade pela Covid-19, com uma menor incidência de hospitalizações e mortes por esta doença. No entanto, as diferentes mutações ao qual foram submetidos o vírus SARSCoV-2 fez surgirem diferentes variantes de preocupação como a Ômicron, que possui uma maior capacidade de transmissão da doença, inclusive podendo provocar reinfecções com bastante facilidade.

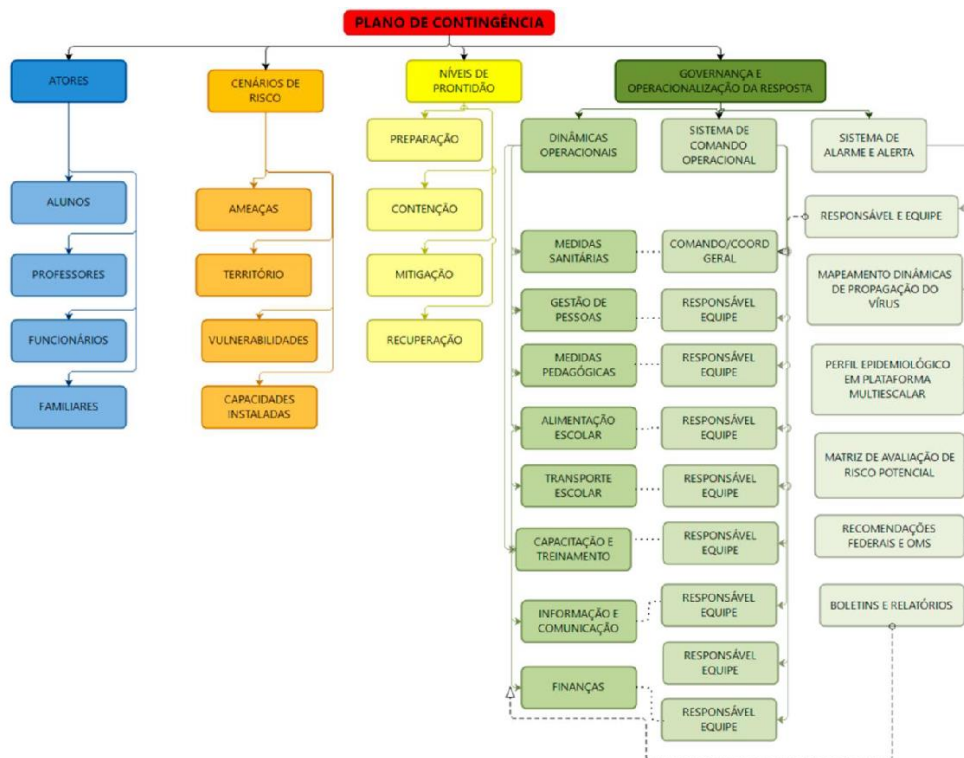
Quando se observa a ocorrência de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) segundo vírus respiratórios por faixa etária, observa-se que em crianças de zero a 4 anos, continua a predominância do Vírus Sincicial Respiratório (VSR), seguido dos casos de rinovírus, Sars-CoV-2 e metapneumovírus.

Nas demais faixas etárias, o Sars-CoV-2 é predominante entre os casos com identificação laboratorial, seguido do Vírus Sincial Respiratório e o Influenza A.

Neste contexto, a Defesa Civil de Santa Catarina/Comitê Técnico Científico, em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Saúde, analisando o cenário estadual, consideram que o estado de Santa Catarina ainda passa por um momento de alerta epidemiológico por conta do aumento do número de casos ativos de Covid-19, bem como dos elevados índices de transmissão de vírus respiratórios que tem provocado uma alta nos atendimentos pediátricos por estas patologias. Além disso, deve-se levar em conta a permanência do estado emergência em saúde pública de importância internacional para a necessidade de manutenção das medidas de vigilância, prevenção e controle da Covid-19. Nesse sentido, se faz necessário e importante prosseguir nas ações e cuidados sanitários, mantendo atualizado o PLANCON-EDU, a fim de monitorar e reduzir Pág. 01 de 07 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo DC 00002131/2022 e o código CI7M4G27. 2 ESTADO DE SANTA CATARINA Defesa Civil do Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Educação Secretaria de Estado da Saúde riscos de novas infecções, prevenindo a ocorrência de surtos e protegendo a população em geral, em especial da comunidade escolar.

#### **1. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do PLANCON-EDU do Colégio Murialdo e Unopar obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



## 2. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: estudantes, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo do(a) Colégio Murialdo e Unopar.

## 3. OBJETIVOS

### 3.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola e universidade, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento do avanço sazonal dos vírus respiratórios e das epidemias enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada aos tipos de gripe;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de gripe, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

#### **4. CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicam ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça de tipos de gripe com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

#### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

COLÉGIO NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS (Colégio Murialdo)	
CNPJ – 88.637.780/0007-11	
Gestor – Pe. Raimundo Pauletti	Email – raimundo.pauletti@murialdo.com.br
Telefone – 48. 9.91825893	3522.0636
Avenida 7 de Setembro, 2438	Centro – Araranguá
CEP – 88.900-051	

Educadores, responsáveis e estudantes têm acesso ao Colégio pela Avenida 7 de Setembro e também pela rua Amaro José Pereira.

Formas de transporte: veículos particular, ônibus escolar, bicicletas e andando.

Número de colaboradores: setor administrativo: 25, setor pedagógico: 125.

Circulação de pessoas que não são funcionários do colégio: Cantina: 8 funcionárias.

A secretaria do Polo Unopar atende diariamente os estudantes; os universitários acessam a secretaria do Polo Unopar através da recepção, não utilizando o espaço comum de acesso dos estudantes.

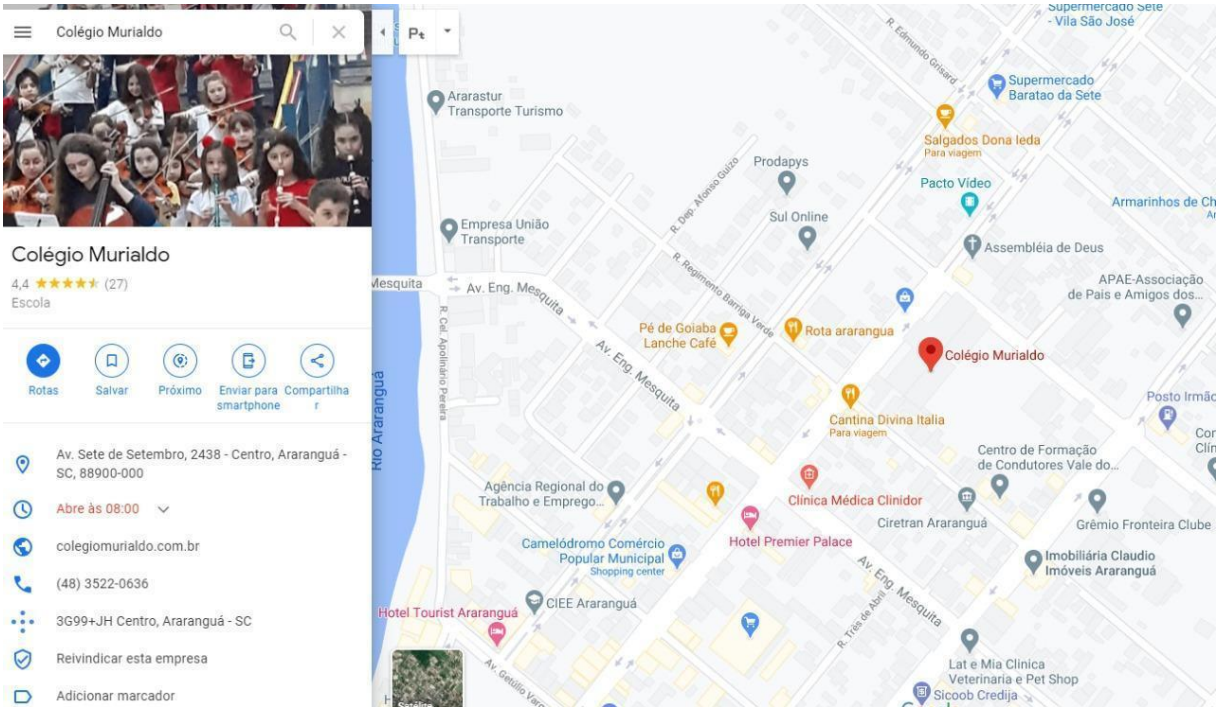
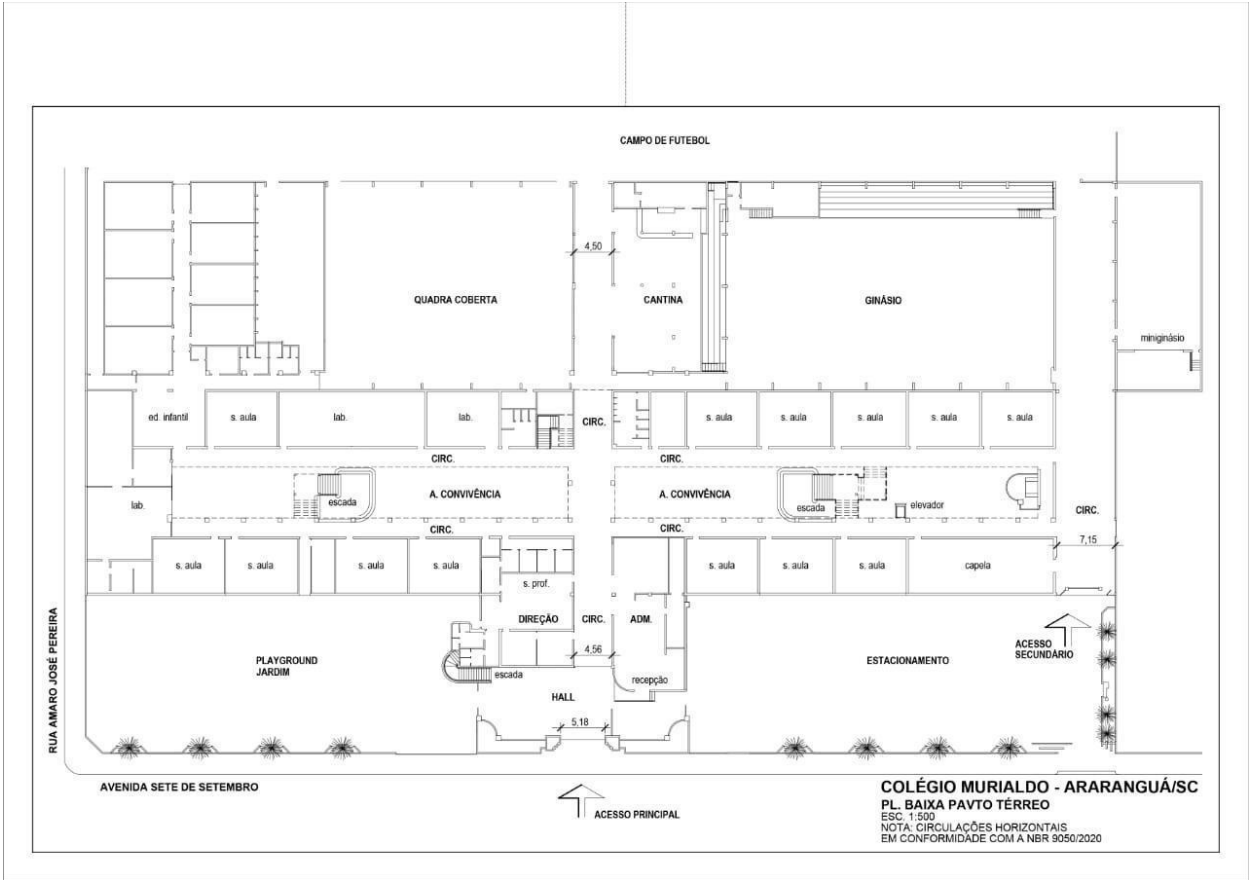
Quantidade de salas de aula: 29

Educação infantil: 8 salas

Laboratórios: 1 de informática, 1 de ciências, 1 de nutrição.

A área total construída é de 9.451,70m<sup>2</sup>.

Campo de futebol, pista, quadras cobertas – conforme planta.



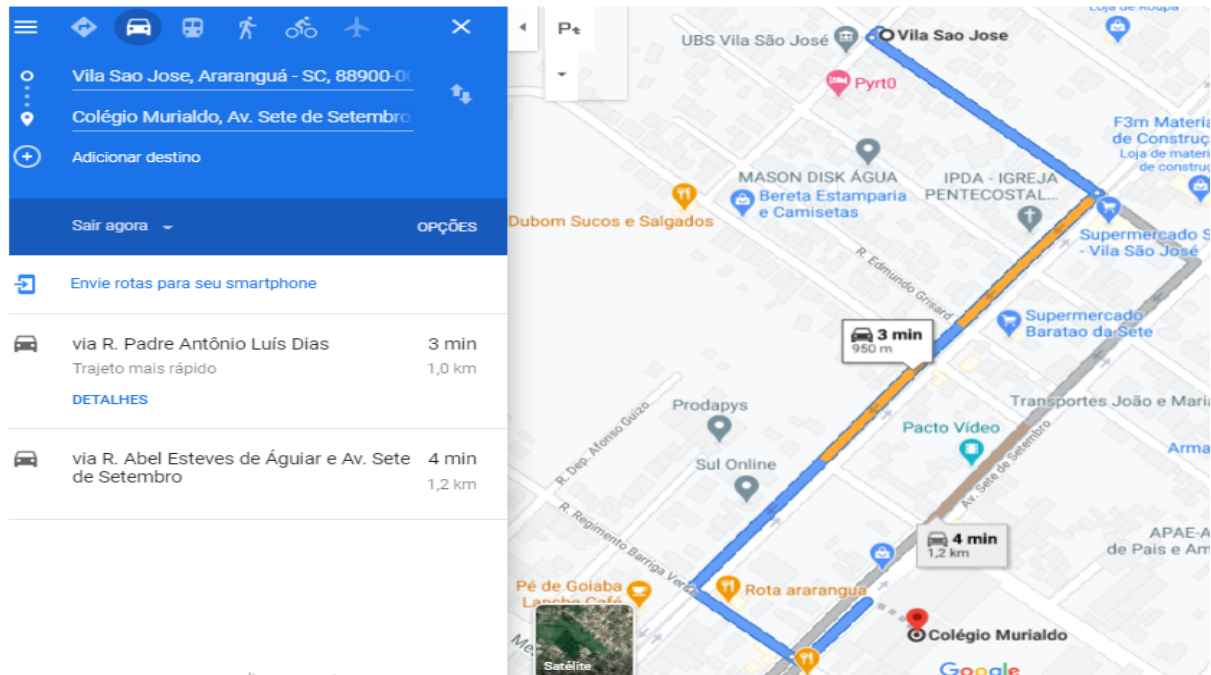


Proximidade do Colégio com unidades de saúde:

### Posto de saúde comunitário VILA SÃO JOSÉ

Endereço: R. Pref. Antônio Raupp, 197 - Vila Sao Jose, Araranguá - SC, Telefone: (48) 3903-1915

1km de distância – 3min do Colégio Murialdo

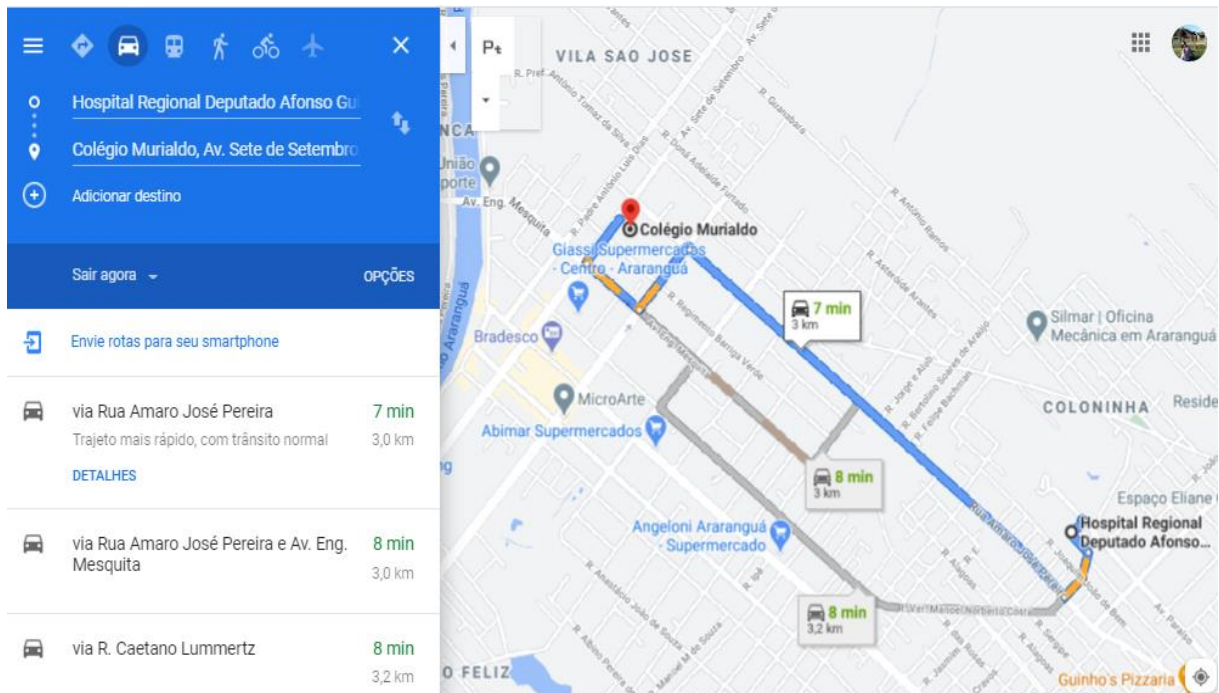


### Hospital Regional Deputado Afonso Guizzo (HRA)

Endereço: R. Castro Alves, 303 - Coloninha, Araranguá - SC,

Telefone: (48) 3521-1300

3km de distância – 7min do Colégio Murialdo

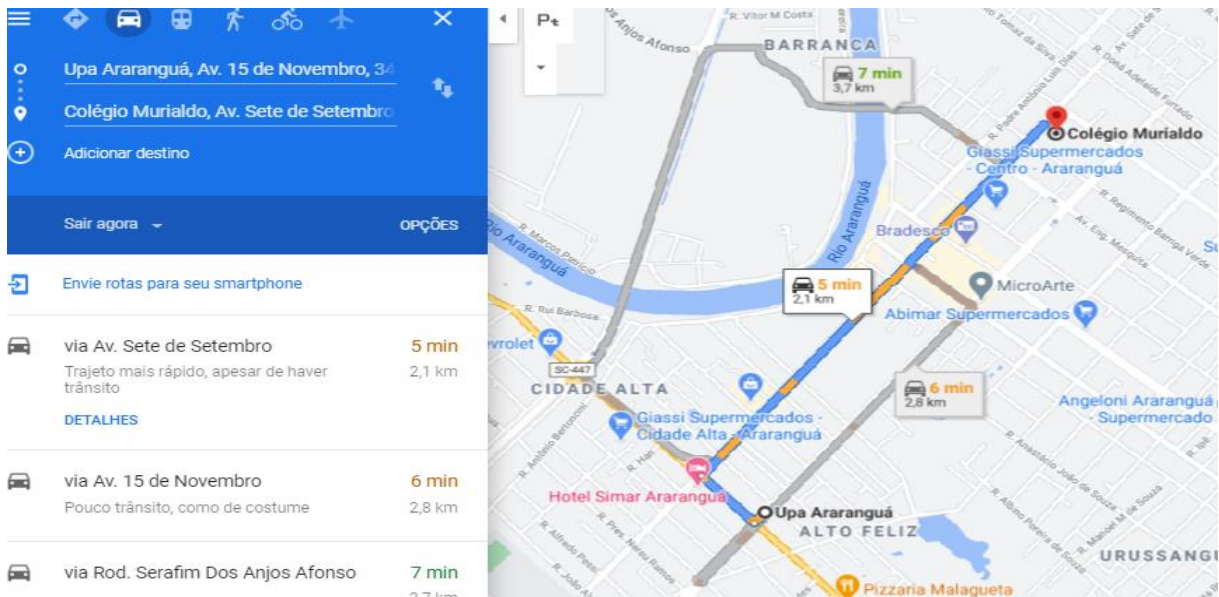


**UPA - Unidade de Pronto Atendimento de Araranguá**

Endereço: Av. 15 de Novembro, s/n - Centro Cívico,

Telefone: (48) 3903-1922

2,1km de distância – 5min do Colégio Murialdo



**RELAÇÃO ESTUDANTES 2022**

<b>ENSINO FUNDAMENTAL I</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>TOTAL</b>
1º ano A – 6 anos completos até 31/3	<b>17</b>		Pré escolar I A – completa 4 anos de ¼ a 31/2	<b>15</b>	
1º ano B- 6 anos completos até 31/3	<b>14</b>		Pré escolar II A– 4 anos completo até 31/3	<b>15</b>	
1º ano C - 6 anos completos até 31/3	<b>13</b>	44	Pré escolar II B – 4 anos completo até 31/3	<b>15</b>	
2º ano A	<b>13</b>		Pré escolar III A – 5 anos completos até 31/3	<b>14</b>	
2º ano B	<b>13</b>		Pré escolar III B – 5 anos completos até 31/3	<b>16</b>	
			Pré escolar III C – 5 anos completos até 31/3	<b>13</b>	
2º ano C	<b>14</b>	40			<b>86</b>
3º ano A	<b>23</b>				
3º ano B	<b>19</b>				
3º ano C	<b>12</b>	54			
4º ano A	<b>19</b>				
4º ano B	<b>20</b>	39			

5º ano A	<b>18</b>				
5º ano B	<b>16</b>				
5º ano C	<b>17</b>	<b>51</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL II</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ENSINO MÉDIO</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>TOTAL</b>
6º ano A	<b>26</b>		1ª série A	<b>28</b>	
6º ano B	<b>29</b>	55	1ª série B	<b>25</b>	54
7º ano A	<b>22</b>		2ª série A	<b>17</b>	
7º ano B	<b>23</b>	45	2ª série B	<b>23</b>	
8º ano A	<b>30</b>				<b>40</b>
8º ano B	<b>21</b>		3ª série A	<b>29</b>	
8ºano C	21	72	3ª série B	<b>26</b>	55
					<b>149</b>
9º ano A	<b>25</b>		<b>UNOPAR</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>TOTAL</b>
9º ano B	<b>16</b>	41	SEMI PRESENCIAL	685	684
Turno Inverso	<b>8</b>				

Pré escolar I, II e III = 86

Ef1 e Ef2 - 6º ao 9º ano = 441

Ensino Médio = 149

Unopar = 1200

TOTAL ATIVOS – 1876

### **Plano de retomada das aulas presenciais**

**O Colégio Murialdo tem previsão de retorno às atividades 100% presenciais no dia 17 de fevereiro de 2022.**

**Desde o fim do ano letivo 2020 o Colégio organizou todos os espaços de acordo com as normas sanitárias. No mês de dezembro do ano letivo 2020 atividades presenciais com os estudantes foram retomadas durante duas semanas.**

Desde a aprovação do PlanCon, a equipe de gestão do Colégio realiza reuniões semanais com o objetivo de conhecer e aplicar o referido documento. No mês de janeiro de 2021, a equipe de gestão organizou reuniões de planejamento visando a retomada das atividades presenciais. De acordo com o nível e o grau respeitando as normas sanitárias e a legislação vigente, ficou assim organizado:

**Educação Infantil:** os responsáveis terão acesso através da Rua Amaro José Pereira. Os responsáveis acessam o estacionamento privado do Colégio. Na entrada do prédio haverá um dispenser para higienização das mãos. As crianças serão encaminhadas para respectivas salas, com ou sem acompanhamento dos responsáveis. As salas de aula estão devidamente organizadas de acordo com esse documento, que segue as normas de distanciamento. O horário para o início das atividades é às 13h15min; os responsáveis poderão buscar as crianças das 17h até às 17h30min. O lanche será servido na sala de aula e, ocasionalmente, na Cantina, seguindo as normas de distanciamento social. O campo de futebol e as áreas abertas também poderão ser utilizadas para atividades lúdicas. Na Educação Infantil as aulas serão diárias; isso porque as turmas estão organizadas com o número suficiente de crianças que comporta cada sala, respeitando um metro de distanciamento. No final de cada período, os responsáveis buscam o estudante no estacionamento interno com acesso na Rua Amaro José Pereira.

**Ensino Fundamental 1:** na parte da manhã e tarde, os estudantes terão acesso exclusivo ao Colégio através da Rua Amaro José Pereira, a partir das 7h15min. As aulas serão concluídas a partir das 11h45min. Na entrada haverá disponível bases com álcool e gel para higienização das mãos. Os estudantes irão imediatamente para a sala de aula, devidamente organizada. No final de cada período, os responsáveis buscam o estudante pelo estacionamento interno com acesso na Rua Amaro José Pereira. A entrada está programada para às 13h e a saída para às 17h15min. No final de cada período os responsáveis buscam os estudantes no acesso principal do Colégio, na Av. Sete de Setembro. Aqueles que vêm de transporte coletivo se dirigem imediatamente ao local onde está estacionado o veículo.

**Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio:** os estudantes terão acesso ao Colégio pela Av. 7 de Setembro, portão principal. A entrada dos estudantes será a partir das 7h15min e o início das aulas às 7h45min com o término será às 11h45min. Na entrada os estudantes podem higienizar as mãos com o álcool em gel disponível na entrada. O lanche poderá ser adquirido na Cantina em horário específico. O horário do lanche será das 10h até às 10h15min. Os tickets de lanches deverão ser adquiridos antes do início das aulas com a Cantina ou também pelo WhatsApp.

**Unopar:** os estudantes universitários terão acesso ao polo da Unopar pela Av. Sete de Setembro, entrada principal do Colégio Murialdo, e pela Rua Amaro José Pereira, a partir das 18h. Nas entradas os estudantes podem higienizar as mãos com o álcool em gel disponível. As aulas terão início às 7h05min e término às 22h. As salas de aula estão organizadas respeitando o distanciamento. O lanche será servido na Cantina; o estudante terá a liberdade de adquirir seu lanche na hora em que desejar, uma vez que a Cantina estará aberta a partir das 18h.

#### **4.2 AMEAÇA(S)**

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, mais exatamente, a transmissão de vírus do 2019-nCoV e demais tipos de gripe, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19 e demais tipos de gripe.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%.

#### **4.3. VULNERABILIDADES**

O Colégio Murialdo e Unopar tomam em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

1. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
2. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
3. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a falta de subsídios para promoção científica e despreparo da comunidade;
4. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais;
5. dependência de transporte escolar;
6. educar para a nova realidade que a vida em sociedade exige;
7. adquirir novos hábitos na sala de aula e no interior do colégio quanto a comportamento que iniba a transmissão do vírus;
8. adquirir o hábito de higienização constante das mãos, brinquedos, utensílios.

#### **4.4 CAPACIDADES INSTALADAS / A INSTALAR**

##### **4.4.1 – CAPACIDADES INSTALADAS:**

1. Articulação com os demais colégios da Rede Murialdo participando da elaboração do Plano de Contingência da Rede Murialdo;
2. Participação da formação específica ofertada pela esfera do governo estadual;
3. Instalação do Comissão Escolar objetivando a elaboração do Plano de contingência;
4. Capacitação dos educadores para utilização de ferramentas tecnológicas como plataforma google, classroom, google Meet, gravação e edição de vídeo aulas;
5. Formação humana e cristão para todos os colaboradores através de reuniões, cursos;
6. aquisição de termômetro digital infravermelho;
7. aquisição de álcool gel e líquido 70%;

8. aquisição de máscaras para oferecer aos estudantes e colaboradores quando necessário;
9. adequação de todos os ambientes internos, como salas de aula, corredores de acesso, identificação de entrada e saída;
10. aquisição de botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza);
11. aquisição de aparelho elétrico para higienização diária.
12. aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual.
13. estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.
14. continuar desenvolvendo mecanismos de resiliência

#### **4.4.2 CAPACIDADES INSTALADAS**

1. treinamento geral presencial para todos os educadores;
2. divulgação do Plano de Contingência para todos os colaboradores, responsáveis e estudantes;
3. divulgação de Cartilha elaborada pela Rede Murialdo para todos os estudantes, responsáveis e educadores.
4. formação contínua para todos os envolvidos nas atividades do colégio.
5. web câmaras para aulas simultâneas.

#### **5. NÍVEIS DE PRONTIDÃO / AÇÃO**

Existem 3 (três) níveis de prontidão a saber: Preparação, Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação) e Recuperação.

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.**

Modelo de Plano Estadual de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
-------	----------	-----------------	---------------------



PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos

neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

#### **6.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

- W1) porque será feito;
- W2) o que será feito;
- W3) onde será feito:
- W4) quando será feito:
- W5) quem o fará.

Os dois H:

- H1) como será feito;
- H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

### 6.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

PORQUE	O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Medidas sanitárias	Monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade.	Colégio, Universidade, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação	Permanente	Comissão Escolar	Acompanhar através dos meios de comunicação, da Secretaria de Saúde, do SINPE e do Mapa de Risco semanal para monitoramento e evolução do contágio,	Sem custo
	Monitorar os educadores e estudantes quanto à identificação precoce de sintomas gripais (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).	Colégio, Universidade	Permanente	RH, recepção Comissão Escolar Tesouraria	Sempre que identificado qualquer sintoma, orientar os educadores e estudantes a informar imediatamente à coordenação pedagógica e RH caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas,	Aquisição de termômetro infravermelho (já adquirido – R\$ 159,90)
	A vacinação contra o Coronavírus (Covid-19) será obrigatória para todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários) que atuam na Educação Básica, Educação Profissional, no Ensino Superior, a partir da data em que a aplicação estiver disponível para o grupo prioritário e/ou faixa etária, de acordo com o calendário estadual de vacinação contra a COVID-19.	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, RH	Cópias dos comprovantes de vacinação deverão ser entregues ao departamento pessoal, para fins de registro e controle. As trabalhadoras gestantes, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021, Portaria vigente permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.	Sem custo
	Organizar o colégio de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal.	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, RH	Disponibilizar uma sala específica para isolamento. Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala	Sem custo

					de isolamento e do estabelecimento escolar	
	Para os casos confirmados de gripe, tanto de alunos quanto trabalhadores, deve ser seguido as orientações e prescrições	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, RH	Encaminhar os casos suspeitos ao Centro de Triagem para avaliação clínica e seguir a recomendação	Sem custo
	Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou estudantes suspeitos recomenda-se isolar o estudante pelo tempo determinado por atestado médico, Os demais alunos e seus responsáveis deverão ser comunicados dos fatos;	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar e Comunidade escolar	Os colaboradores e estudantes estarão afastados conforme atestado médico ou em caso de exame positivo de laboratório ou farmácia deverão ficar 5 dias afastados.	Sem custo
	exigir a utilização de máscara para para casos de sintomas gripais.	Colégio, Universidade	Permanente	Coordenação Pedagógica, Professores Tesouraria	Garantir que estudantes utilizem máscara quando necessário	Aquisição da máscara
	Os responsáveis deverão observar qualquer sintoma gripal, por exemplo: nariz entupido, dor de garganta e sintomas gastrointestinais (dor de barriga, diarreia e vômitos), não enviando para o Colégio em caso de qualquer suspeita.	Residência	Permanente	Responsáveis	Observar cada estudante	Sem custo
	Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos estudantes e educadores somente após a alta e a autorização da área da saúde;	Colégio, Universidade	Permanente	Coordenação, Comissão Escolar, RH, Setor Administrativo, Professores	Garantir a aprendizagem e o retorno ao trabalho. Realizar ações de orientação.	Sem custo
	Realizar observação e monitoramento diário dos educadores e estudantes com sintomas de síndrome gripal no período da manhã e a tarde	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, RH	Realizar observação de sinais e sintomas. Garantir o afastamento de todos que apresentem sintomas.	Sem custo
	Orientar estudantes e educadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos no colégio e no deslocamento entre casa e colégio.	Colégio, Universidade	Permanente	Coordenação Pedagógica, RH, Professores	Orientar em sala de aula, utilizando cartazes e a cartilha elaborada para este fim pela Rede Murialdo	Impressão de cartilha realizada em Caxias do Sul (já está pronto) – R\$ 12,00/cartilha
	Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos estudantes e seus responsáveis e dos	Colégio, Universidade	Permanente	RH e Secretaria	Atualizar o banco de dados constantemente utilizando os meios necessários	Sem custo

	trabalhadores, antes do retorno das aulas mantê-los atualizados					
	Estimular a higienização das mãos com álcool 70% (setenta por cento) em formato de gel ou spray, devendo os mesmos estarem disponíveis em todos os ambientes	Colégio, Universidade	Permanente	RH, Tesouraria, Setor de limpeza	Orientar estudantes e educadores para que higienizem as mãos após cada troca de atividade Disponibilizar álcool em todos os ambientes	Aquisição de álcool gel 70% - R\$ 40,00 / 5 litros
	Orientar os educadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, Coordenação Pedagógica, RH	Ações de educação em saúde. Orientar para que ninguém acesse o colégio portando adornos	Sem custo
	Exigir que educadores, estudantes e visitantes utilizem máscara para poder entrar no colégio	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, RH Coordenação Pedagógica	Não permitir o acesso ao colégio de quem não estiver usando máscara	Sem custo
	A capacidade da sala de aula estará condicionada a legislação de cada Sistema de Ensino, respeitando o raio de 1 m de distanciamento entre os estudantes.	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, Coordenação Pedagógica, Serviços gerais	Reorganizar a quantidade de estudantes por sala de aula. Reorganizar o espaço físico e manter o espaço ventilado.	Utilização de fita para demarcar o chão – R\$ 2,98/rolo fita
	Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, Coordenação Pedagógica, Equipe de manutenção	Afixar na porta de entrada de cada sala o número máximo de pessoas que podem ter no local.	Impressão de folhas A4
	Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, biblioteca, recepção, secretaria	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar, Equipe de manutenção	Identificar no chão a localização correta seguindo o distanciamento social.	Aquisição de fitas – já adquiridas
	Identificar local para entrada e saída, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução	Colégio, Universidade	Permanente	Equipe de manutenção	Estabelecer um local de entrada e um local de saída	Fitas para demarcação de espaço
	Realizar higienização diária e constante de todos os ambientes do colégio	Colégio, Universidade	Permanente	Equipe de manutenção e equipe de limpeza Tesouraria	Realizar higienização. Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água	Aparelho para higienizar = R\$ 1.300,00 (já adquirido)

					sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar; Orientar a higienização dos aparelhos celulares e outros equipamentos (computador, tablet, caneta...).	
	Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal)	Colégio, Universidade	Permanente	Tesouraria e setor administrativo	Aquisição dos equipamentos. Realização de treinamento	Dispensadores de álcool e gel = R\$ 1.200,00 (já adquirido);
	Realizar treinamento dos educadores acerca da higiene	Colégio, Universidade	Permanente	RH e Coordenação Pedagógica	Orientar os educadores acerca de higiene	Sem custo
	Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel	Banheiros do colégio	Permanente	Equipe de manutenção, limpeza e Financeiro	Encarregar equipe de manutenção e limpeza para manter nos banheiros todo material necessário	A estimar
	Intensificar a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento	Colégio, Universidade	Permanente	Equipe de manutenção e limpeza, professores	Manter abertas portas e janelas. Evitar o uso de ar condicionado. Realizar ações de orientações.	Sem custo
	Programar a utilização da Cantina com da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e	Colégio, Universidade	Permanente	Coordenação da Cantina, Coordenação Pedagógica	Organização fluxo de utilização do refeitório, estabelecendo horários específicos	Sem custo

	cruzamento entre os estudantes e professores					
	Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos estudantes com deficiência	Colégio, Universidade	Permanente	Professores	Ações de orientação aos estudantes	Sem custo
	Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscara descartável após 2h de uso, com exceção da máscara PFF2, em caso de uso necessário.	Colégio, Universidade	Permanente	RH, Professores	Descartar a máscara em local apropriado, de preferência, lixo com pedal	A estimar
	Orientar estudantes e educadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e eliminá-los imediatamente em local adequado	Colégio, Universidade	Permanente	RH, educadores	Cada educador e estudante deverá trazer lenço descartável para uso pessoal; a caixa será higienizada na entrada do colégio por pessoa responsável	A estimar

### 6.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas

[Acesse ao documento da íntegra.](#)

PORQUE	O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Medidas Pedagógicas	Garantia do acesso e a permanência na Educação Básica, Ensino Médio e Graduação	Colégio, Universidade	Permanente	Comissão Escolar	Estratégias metodológicas de acesso remoto e presencial para todas as etapas de ensino da educação básica, ensino médio e graduação	A estimar
	Gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais	Colégio, Universidade	Permanente	Gestão escolar	capacitação, formação	A estimar
	Ingresso dos estudantes no colégio	Colégio	Permanente	Coordenação Pedagógica e Recepção	O estudante poderá chegar a partir das 7h15min e a partir das 13h.	A definir
	Aula simultânea	Colégio, Universidade	Permanente	Coordenação Pedagógica, professores, TI	Quando o estudante estiver em casa afastado por atestado médico.	
	Adequação de metodologias	Colégio, Universidade	Permanente	Coordenação Pedagógica	Capacitação dos professores	A estimar

	pedagógicas e implementação de estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes					
	Preparar as salas de aulas conforme determinação legal	Colégio, Universidade	Permanente	Coordenação Pedagógica, Setor de higienização, Direção.		A estimar
	Acolhida dos estudantes	Colégio, Universidade	Permanente	Recepção, Direção, Comissão Escolar		A estimar
	Uso de elevador somente em caso de urgência	Colégio, Universidade	Permanente	Direção, Coordenação Pedagógica	Colocar cartaz informando a impossibilidade do uso de elevador e a utilização somente em caso de urgência	A estimar
	Higiene das mãos dos estudantes, professores e funcionários	Colégio, Universidade	Permanente	Direção, Recepção, Comissão Escolar	Higienizar as através do totem disponível na entrada da escola.	A estimar
	Isolamento de casos suspeitos	Colégio, Universidade	Permanente	RH, Coordenação Pedagógica, Direção	Isolamento do suspeito em sala específica e devidamente preparada; estudantes e professores terão salas separadas e específicas.	A estimar
	Acolhimento afetivo e emocional	Colégio	Permanente	Setor psicologia e neuropsicopedagogia	Acolhida e escuta de todos os estudantes realizando atividade de intervenção	A estimar
	Ampliação do acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs	Colégio, Universidade	Permanente	Rede Murialdo, gestão, TI	Aquisição de equipamentos e redes de dados	A definir
	Programas de recuperação, ou atendimento individualizado	Colégio	Permanente	Coordenação Pedagógica e Professores	Por meio de atendimento individualizado e apoio pedagógico	A definir
	Redefinição de estratégias do processo pedagógico e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências	Colégio	Permanente	Coordenação Pedagógica, Editora Positivo	Com base na BNCC, CBTC e currículo de referência e percurso formativo, com cursos de formação continuada oferecidos pela Rede Murialdo e Positivo	A definir
	Uso das Tic's	Colégio	Permanente	Direção, Coordenação Pedagógica, SPS, Rede Murialdo, IS	Formação dos profissionais e Elaboração de propostas pedagógicas que utilizem as Tic's	A definir



	Planejamento pedagógico interdisciplinar	Colégio	Permanente	Gestores, coordenação e professores	Projetos interdisciplinares voltados para higienização, etiqueta respiratória, prevenção à COVID – 19, diretrizes sanitárias, estimulando estudantes e educadores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19	A definir
	Formação continuada	Colégio e Rede Murialdo e Positivo	Permanente	Direção e Coordenação Pedagógica, Rede Murialdo e Positivo	Planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência	A definir
	Acolhimento dos estudantes da educação especial	Colégio, Universidade	Permanente	Coordenação, professores e segundo professor	Prévia avaliação com a equipe pedagógica com foco na funcionalidade e autonomia	A definir
	Realizar conclusão do ano letivo com estudantes do 3º ano do EM	Colégio	Dezembro 2022	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores	Conforme legislação vigente	A definir
	Realizar conclusão do ano letivo com estudantes do 9º ano do EF2	Colégio	Dezembro 2022	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores	Conforme legislação vigente	A definir
	Realizar conclusão do ano letivo com estudantes do Pré III – EI	Colégio	Dezembro 2022	Direção Coordenação Pedagógica	Conforme legislação vigente	A estimar
	Realizar conclusão do ano letivo com estudantes da graduação	Universidade	Dezembro 2022	Coordenação	Colaço de grau virtual	A estimar

### 6.1.3 DAOP Alimentação Escolar

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

PORQUE	O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Alimentação Escolar	Higienização pessoal	Colégio, Universidade	Durante o desempenho de suas atividades	Cantina	Sobre as orientações das diretrizes	A definir
	Higienização de espaço físico	Colégio, Universidade	Durante o desempenho de suas atividades	Equipe de manutenção e limpeza	Fazendo a higienização durante o processo de atividade	A definir

	Higienização de utensílios	Cantina	A cada uso	Funcionários da cantina	Fazendo a higienização durante o processo de atividade	A definir
	Higienização dos alimentos	Cantina	Quando chegar no colégio e quando for usado	Funcionários da cantina	Fazendo a higienização durante o processo de atividade	A definir
	EPI's	Cantina	No manuseio dos alimentos e quando servir alimentação	Funcionários da Cantina	Uso dos EPI's, observando o tempo estipulado para a troca de acordo com as diretrizes	A definir
	Orientar os funcionários a evitar a tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos	Cantina	Durante o recreio	Funcionários da Cantina	Realizar treinamento de boas práticas de manipulação de alimentos; produzir lembretes fixados na cantina	A definir
	Orientar os trabalhadores que os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	Cantina	Permanente	Coordenação Cantina	Realizar treinamento de boas práticas de manipulação de alimentos; produzir lembretes fixados na cantina	A definir
	Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.	Cantina	Antes do retorno às aulas e durante o período escolar	Coordenação Cantina e Pedagógica	Sempre que houver necessidade	A definir
	Plano de comunicação escolar sobre os procedimentos alimentares conforme as diretrizes sanitárias.	Colégio	Antes do retorno às aulas	Direção, Coordenação Pedagógica, Marketing e Coordenação Cantina	Orientar a comunidade escolar através das mídias sociais e cartazes nas unidades escolares	A definir
	Realizar treinamento com funcionários da cantina (recebimento, armazenamento, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, plano de contingência e protocolos escolares.	Cantina	Durante o ano letivo	Coordenação Cantina	Por meio de Capacitação	A definir

#### 6.1.4 DAOP Transporte Escolar

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

O Transporte Escolar é de responsabilidade de cada responsável pelo estudante. Normalmente esse serviço é terceirizado. É responsabilidade do Colégio e da Universidade orientar as famílias quanto aos protocolos exigidos para o transporte.

### 6.1.5 DAOP Gestão de Pessoas

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

PORQUE	O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Gestão de Pessoas	Realização de triagem dos educadores do colégio, classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à covid-19, sendo divididos em grupos: grupo 1 -casos suspeitos, grupo 2 – grupo de risco, grupo 3 – profissionais que irão trabalhar.	No colégio, Universidade	No período que anteceder a definição do retorno das aulas e durante o desempenho das atividades	RH e Equipe de gestão	Através de formulários de auto declaração e comprovação por meio de atestado médico	A definir
	Orientação dos educadores identificados como casos suspeitos: a) buscar uma unidade de saúde; b) manter o isolamento domiciliar por 5 dias a partir do início dos sintomas e depois de três dias sem sintomas. após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; c) os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 5 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma unidade de saúde;	Colégio, Universidade	Durante o desempenho de suas atividades	RH e setor administrativo	Por meio de atestado médico	A definir
	Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo decreto SC/525/2020;	Colégio, Universidade	Antes da volta das atividades presenciais	Setor RH e Administrativo	Por meio de atestado médico	A definir

### 6.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

PORQUE	O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Capacitação e Treinamento	Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar, de acordo com o Modelo PlanCon-Edu/Covid-19	No colégio, Universidade	No período que antecede a definição do retorno as atividades	RH e Equipe de gestão	Formação, treinamento, capacitação e simulados	A definir
	Oportunizar, a todos os educadores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolo escolar.	No colégio, Universidade	No período que antecede a definição do retorno as atividades	RH e Equipe de gestão	Formação, treinamento, capacitação e simulados	A definir
	Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional	No colégio, Universidade	No período que antecede a definição do retorno as atividades	Direção e Coordenação Pedagógica	Identificar atividades para cada uma das funções	A definir
	Desenvolver programas de capacitação para os estudantes e educadores	No colégio, Universidade	No período que antecede a definição do retorno as atividades	Rede Murialdo, Direção e Coordenação Pedagógica	Através da dinâmica de informação e comunicação	A definir
	Treinar a Equipe da Comissão Escolar para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis no colégio	No colégio, Universidade	No período que retorna as atividades	Rede Murialdo, Direção e RH	Através da capacitação e treinamento	A definir
	Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza	No colégio, Universidade	Antes da retomada das aulas	Serviços gerais, equipe de manutenção, limpeza e cantina	Através da capacitação e treinamento	A definir
	Orientar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar de acordo com as diretrizes	Colégio, Universidade	Antes da retomada das aulas	Coordenação e gestão	Através de orientação	A definir

### 6.1.7 DAOP Comunicação e Informação

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

PORQUE	O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Comunicação e Informação	Organizar material de comunicação para orientar toda comunidade escolar sobre os procedimentos das oito diretrizes	Colégio, Universidade	Antes da retomada das aulas	Marketing e TI	Diversos canais de mídia	A estimar
	Material informativo impresso, visual e áudio.	Colégio, Universidade	Antes da retomada das aulas	Marketing e TI	Canais de mídia	A estimar
	Comunicação com a comunidade escolar	Colégio, Universidade	Antes da retomada das aulas	Marketing, Coordenação Pedagógica e gestão	Canais de mídia e reunião virtual	A estimar

### 6.1.8 DAOP Finanças

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

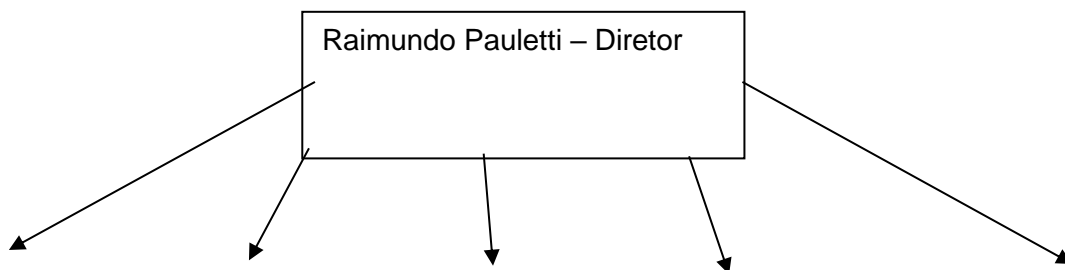
PORQUE	O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Finanças	Avaliar os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas	Rede Murialdo e Colégio	Antes da retomada das aulas	Setor administrativo e financeiro	Por meio de recursos de comunicação e planilha de custos	Sem custo
	Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs)	Rede Murialdo, Colégio e Universidade	Antes da retomada das aulas	Setor administrativo e financeiro	Por meio de recursos de comunicação e planilha de custos	Sem custo
	Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares	Rede Murialdo, Colégio e Universidade	Permanente	Setor administrativo e financeiro	Por meio de recursos de comunicação e planilha de custos	Sem custo
	Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, e todos os materiais	Rede Murialdo, Colégio e Universidade	Antes da retomada das aulas	Setor administrativo e financeiro	Por meio de recursos de comunicação e planilha de custos	Sem custo

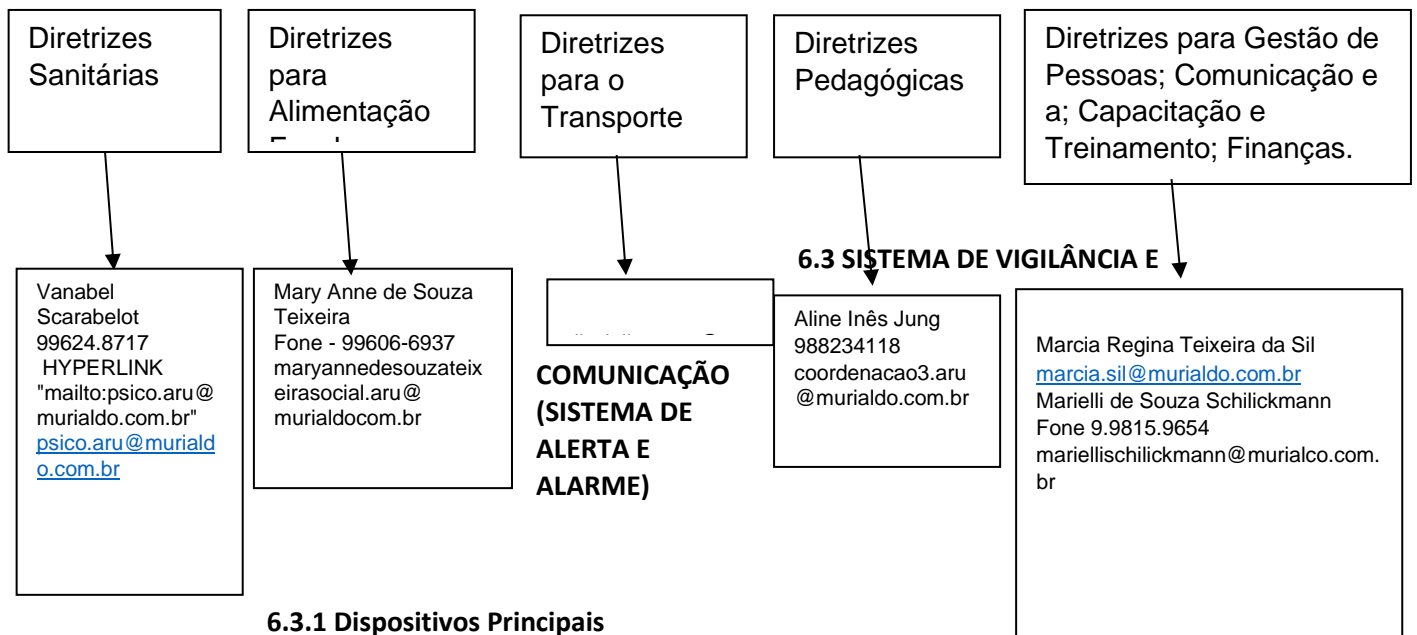
	necessários conforme diretrizes.					
	Realizar a compra de materiais, mascaras PFF2 e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	Rede Murialdo, Colégio e Universidade	Permanente	Setor administrativo e financeiro	Por meio de recursos de comunicação e planilha de custos	Sem custo
	Levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo	Colégio, Universidade	Antes da retomada das aulas	Setor administrativo e pedagógico	Por meio de recursos de comunicação e planilha de custos	Sem custo
	Verificar a necessidade de contratação de educadores para atender às demandas dos grupos de risco.	Colégio	Permanente	Gestão, administrativo, RH e pedagógico	Por meio de recursos de comunicação e planilha de custos	A estimar

## 6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Colégio Murialdo adota o seguinte Sistema de Comando Operacional, para acompanhar a execução do plano.

Abaixo segue o organograma condizente com o Sistema de Comando Operacional.





O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 e dão subsídios para tomada de decisão:

- a) O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) O perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) A Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
  - indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
  - boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
  - simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

Sistema de alerta e alarme tem como objetivo avisar a população (comunidade escolar), sobre riscos e ocorrências, sendo:

Alerta - É “um sinal, sistema ou dispositivo de vigilância que tem por finalidade alertar sobre um perigo ou risco iminente ou previsível em curto prazo, e que aciona o sentido de prontidão.

Alarme - sinal, dispositivo ou sistema que tem por finalidade avisar sobre um perigo ou risco iminente. Tem o objetivo de definir como será o acionamento de um aviso de ocorrência do evento, que deve se desdobrar em ações práticas por parte de todos os envolvidos no plano de contingência e por parte da população. Pode-se usar o Whatsapp, SMS, carro de som, entre outros.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. Abaixo segue como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	função	Contato
Debora Alano Daniel	Coordenadora Marketing	(48) 9.9995.4375
Marcia Regina Teixeira da Sil	Coordenadora Pedagógica	(48) 9.9937.0494
Aline Inês Jung	Coordenadora Pedagógica	(48) 9.9914.1795
Cristian Kremer Ferreira	Coordenação Unopar	(48) 9.9964-0459

### 6.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade do município de Araranguá, serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do



cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano de contingência e possíveis documentos.

#### ANEXO 1: MODELO DE BOLETIM

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social. Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				

<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>OUTRAS</b>				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

**ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO:**

**PERÍODO:** De      A

**Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>FACILITADORES</b>	<b>DIFICULTADORES</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		

<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		

**ANEXO 3 - DADOS QUANTITATIVOS:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
<b>TRANSPORTE</b>	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido	

	Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

#### ANEXO 4 - DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			

<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>			

**ANEXO 5 - SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC****ANEXO 6 -****TERMO DE COMPROMISSO – 100% presencial**

Dados cadastrais

Número de Matrícula	
Nome do estudante (sem abreviar)	
Data de nascimento	
Filiação	
Endereço	
Telefone de contato	
e-mail	

--	--

### **TERMO DE COMPROMISSO COM O PROTOCOLO DE SEGURANÇA COVID-19**

DECLARO estar ciente dos protocolos de segurança necessários à prevenção de contágio durante a pandemia de COVID-19 e que o estudante pelo qual sou responsável legal não apresentou, nos últimos 14 (quatorze) dias, nenhum dos sintomas de contágios, tais como febre, tosse, bem como não teve contato com pessoas que tiveram diagnóstico de infecção pelo COVID-19. Comprometo-me a comunicar o Colégio Murialdo, caso qualquer dos sintomas se manifestem no aluno ou em qualquer pessoa do mesmo domicílio ou de contato próximo e declaro estar ciente da necessidade dos estudantes respeitarem todas as regras sanitárias estabelecidas no protocolo do colégio, dentre elas o uso de máscara e a constante higienização das mãos. Estou ciente que o estudante não poderá estar no Colégio em dias e horários diferentes dos estabelecidos, sendo que, caso isso ocorra, o Colégio estará solicitando o encaminhamento para sua residência.

AUTORIZO a participação nas Atividades Pedagógicas Presenciais

Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

Assinatura dos pais ou responsáveis

### **ANEXO 10**

#### **PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA DE FUTEBOL MURIALDO.**

1. A escola de futebol propõe-se a atender 13 crianças por turma, com aulas duas vezes por semana.
2. As turmas serão das 17h15min às 18h15min (segunda-feira e quarta-feira) e das 18h15min às 19h (terça-feira e quinta-feira). A segunda turma (terça e quinta) irá iniciar duas semanas após o início da primeira turma.
3. Todo atleta terá seu material esportivo individualizado e higienizado.
4. Todos os atletas terão a sua disposição álcool em gel.

5. As aulas serão realizadas em ambiente arejado, no ginásio do Colégio Murialdo.
6. Os atletas usarão máscaras durante as aulas.
7. Somente estarão presentes no ginásio durante as aulas os atletas, o professor André e a auxiliar administrativa Luciana.
8. Os pais não poderão participar e nem presenciar as aulas.
9. A Sra. Luciana irá buscar os atletas em suas respectivas salas de aula.
10. Cada atleta terá a sua garrafa de água individual para hidratação durante os treinos.
11. Cada atleta deverá vir para a escola já usando o uniforme da escolinha; isto é, não poderá trocar de uniforme no colégio.
12. Os responsáveis não poderão entrar na quadra e no colégio e devem buscar os atletas na pista de atletismo, com acesso na rua Amaro José Pereira.

### **RESPONSÁVEIS PELO PLANO**

Plano de Contingência aplicável ao Colégio Murialdo

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

[Raimundo Pauletti](#)

Diretor

Adriana Araujo Feraz

Secretária

Membros da Equipe:



Ingrid Guttierriz

Jessica Aparecida Costa de Souza

Alexsandra Huppel Alvares

Vanabel Scarabelot

Aline Ines Jung Hillesheim

Marcia Regina Teixeira da Sil

Rodrigo Gründler Silveira

Cristian Kremer Ferreira

Marielli de Souza Schilickmann